

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REFERÊNCIA - agosto

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, ADITAMENTO 2021

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Ivanice Correa de Lima
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

❖ Para o ano de 2021, foi previsto o atingimento das seguintes metas, até o final do ano:

PARA MEIO URBANO

- a) Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único, sendo 80 do meio urbano e 80 das comunidades tradicionais.
- b) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social criando ações que colaborem para expressão dos usuários e troca de saberes concretizadas por meio de reuniões sistemáticas e outras estratégias de convivência

PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

- c) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social convidando os moradores das comunidades tradicionais a mapearem aspectos voltados a pesca de suas comunidades
- d) Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira,

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

comprovadas por meio reuniões nas comunidades e na frente da Ilhabela, encontros, grupos de whatsapp, registrados em lista de presença e nos registros dos diálogos promovidos a distância

- e) Garantir que até o final de 2021, pelo menos 45 pescadores tenham documentação emitida: carteira POP nível I ou nível II, ESEP e/ou nota do produtor
- f) Garantir que até o final de 2021, 20 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP
- g) Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais.

PARA TODOS PUBLICOS

- h) Elaborar cartografia social junto a usuários e entregar material produzido ao final do ano.

Para facilitar a compreensão das metas trabalhadas, abaixo, no quadro que apresentamos, estarão listadas as metas acima mencionadas e resumidamente, ao lado, as ações desenvolvidas em **AGOSTO**.

PARA TODOS USUÁRIOS ATENDIDOS

RESUMO AÇÕES DESENVOLVIDAS

Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único	Estamos sendo acompanhadas pelo CRAS que nos fornece informações sobre os cadastros. Em agosto, atendemos a 248 usuários.
Elaborar cartografia social junto a usuários e entregar material produzido ao final do ano	Elaboramos em agosto a metodologia de cartografia a ser adotada, iniciando-se pelo bairro da Alto da Barra, grupo novo. Em seguida, serão aplicadas atividades de cartografia no Bexiga e Reino (setembro).

PARA MEIO URBANO

RESUMO AÇÕES DESENVOLVIDAS

Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social criando ações que colaborem para expressão dos usuários e troca de saberes concretizadas por meio de reuniões sistemáticas e outras estratégias de convivência.	Divulgamos o vídeo das atividades de empreendedorismo de usuário do Bexiga, para incentivar outros usuários a iniciarem alternativas de renda; impressão de jornal Tribuna das Mulheres, nova edição.
--	---

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

RESUMO AÇÕES DESENVOLVIDAS

Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social convidando os moradores das comunidades tradicionais a mapearem aspectos voltados a pesca de suas comunidades	Em agosto, desenvolvemos oficina sobre cooperativismo no Bonete, incentivando os usuários a refletirem sobre este tema. No meio urbano, as atividades foram bem diversificadas, com maior foco no retorno das visitas domiciliares com o intuito na retomada dos grupos já existentes e visando a formação de novos grupos e outros bairros.
Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira	Demos continuidade aos contatos com pescadores para orientar sobre o E-social, nova informação fiscal para quem tem nota de produtor, a ser encaminhada em outubro, por meio de um contador.
Garantir que até o final de 2021, pelo menos 45 pescadores tenham documentação emitida: carteira POP nível I ou nível II , ESEP e/ou nota do produtor	Mantivemos contato com Marinha para acompanhar o processo de autorização dos cursos solicitados. Acompanhamos o processo de contratação da equipe docente para os cursos dentro da Prefeitura.
Garantir que até o final de 2021, 20 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP	Foco do trabalho para o segundo semestre.
Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais	Não temos tido retorno nas solicitações que fizemos para reuniões conjuntas, por parte das responsáveis pela equipe de comunidades tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

❖ Em AGOSTO , do ponto de vista quantitativo temos:

MEIO URBANO

- Acompanhamento de 139 usuários
- Trabalho em parceria com o CRAS: encaminhamento de casos
- Parceria com Dr. Pablo, para esclarecimentos sobre a área de saúde
- Recepção de encaminhamento pela Casa de Passagem
- Visitas a campo nos bairros de Itaquanduba, Alto da Barra e Bexiga
- Reunião com CREAS e CRAS
- atendimentos para apoio em situações específicas: documentação, apoio ao empreendedorismo, Bolsa Trabalho e acesso ao auxílio emergencial

COMUNIDADES TRADICIONAIS

- Acompanhamento de 109 usuários
- Acompanhamento de 86 pescadores que possuem talão de nota de produtor, orientando sobre envio de documentos ao contador, especialmente sobre E-social, para cumprimento de compromissos fiscais
- Grupo de pescadores: oficina cooperativismo
- Grupo pescadores: atendimentos diversos, agendamento na Marinha, orientação sobre auxílio emergencial

Na sequência, detalhamos o trabalho desenvolvido em agosto de 2021.

OBS: Formatos encontros online e presencial

*Ainda seguindo as orientações do Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, retomamos o encontro presencial com número limitado de pessoas e mantivemos acompanhamento online seguindo um modelo **híbrido**, garantindo o atendimento a todos os usuários que demandam acompanhamento.*

Dividiremos o relato do meio urbano em blocos:

- ❖ Grupos online e/ou presenciais
- ❖ Grupos whatsapp e atendimentos socioassistenciais

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ❖ Visitas de acompanhamento e fortalecimento de vínculos

MEIO URBANO

GRUPOS ONLINE e/ou PRESENCIAIS

Em relação do grupo Recomeço (Reino)

Reuniões as quartas feiras, as 16h30

NOME DO GRUPO: RECOMEÇO

LOCAL: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO

TEMA: Depressão e saúde

DATA: 04/08/2021

TÉCNICA RESP.: Joyce com apoio Alana

A relação do trabalho social com a saúde tem sido fundamental neste momento de pandemia. O Dr. Pablo, médico do município, tem sido parceiro do SCFV organizado pelo ANIMA especialmente frente ao grupo do Reino. No dia 04, recebemos o médico para um diálogo sobre depressão e saúde.

Começamos resgatando o assunto do encontro anterior e as impressões das participantes sobre o tema que versou sobre os benefícios da terapia floral e o conhecimento comum sobre ervas e plantas. As mulheres contaram ao Dr. Pablo as coincidências em usos antigos e familiares de determinadas ervas e o que foi colocado sobre a terapia floral. Quando o médico perguntou sobre o tema que elas gostariam de ter na conversa do dia, surgiu a questão das emoções e a depressão.

Dr. Pablo falou sobre aspectos específicos da tristeza e a depressão e suas diferenças e devolveu uma pergunta ao grupo, sobre o que as deixavam tristes. Todas se colocaram e em suas falas ficou claro a questão de relacionamentos e parceiros. Externaram mágoas profundas e conflitos pessoais e se apoiaram muito entre si, durante a reunião.

O Dr. Pablo demonstrou ao grupo sobre como se colocaram pessoalmente, trazendo uma visão profunda e individual, e o fato de ninguém citar fatos genéricos como fome, guerra e tantas outras mazelas que passamos em nosso cotidiano em sociedade.

No final as participantes receberam frascos com floral emergencial enviado a elas como presente pela participação no encontro anterior com a terapeuta Gladis.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NOME DO GRUPO:

LOCAL: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO

TEMA: Doses diárias... Emoções.

DATA: 11/08/2021

TÉCNICA RESP.: Diego, apoio Alana

A reunião começou com elogios ao médico Pablo, que tinha participado do encontro anterior. As participantes contaram que conversaram sobre a depressão e as angústias, conseguiram desabafar, ser ouvidas e receber dicas. Comentaram sobre o falaram e deram continuidade a alguns compartilhamentos.

Na continuidade foi compartilhada uma história e na sequência, foi proposto que pensassem em um remédio, como uma medicina diária, daquilo que precisamos tomar para lidar melhor com os desafios diários: uma dose de emoções. O que tomariam para lidar com seu dia a dia? Simbolizada por um pequeno copo plástico, cada usuária deveria contar sobre o que tomaria na sua dose diária.

Muitas participantes pediram mais coragem. Ao explicarem porque escolheram seus remédios caseiros, foi sistematicamente lembrado o conteúdo da conversa com o Dr. Pablo.

Foi sugerido que deixassem a dose diária num lugar visível no cotidiano para se lembrar dessas emoções necessárias no cotidiano. Para o próximo encontro foi sugerido trazer fotos da infância.

OBS: importante comentar que a brincadeira de tomar a dose diária, propiciou uma boa conversa no grupo de whatsapp, durante a semana.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NOME DO GRUPO: **RECOMEÇO**

LOCAL: **Associação Amigos de Bairro**

TEMA: **As fotos da infância.**

DATA: **18/08/2021**

TÉCNICA RESP: **Diego, apoio Alana**

No início do encontro foram compartilhadas notícias internacionais como o acontecido em Afeganistão e o que isso significa para as mulheres.

Em seguida, trouxemos o tema da reunião por meio da pergunta: *Qual é a história por trás da foto?* Cada uma delas foi mostrando a foto e contando uma história a partir dela. Muitas focaram em momentos tristes da vida, embora a foto não mostrasse exatamente isso.

Diego, assistente social, recém contratado, com objetivo de fortalecer o vínculo com as participantes, também compartilhou uma foto sua e foi muito bem acolhido pelo grupo que já demonstra confiança na relação com ele. Em seguida, observando o potencial de coletivização que as respostas continham, foi sugerido pensar nas histórias em comum. Disparamos a pergunta: *“Eu sou porque nós somos”...*

Após este compartilhamento, o grupo foi trazendo novos temas e a partir deles, sugeriu-se conversar sobre namoros, os de antigamente e os atuais. Diego ficou responsável por preparar um ambiente para este diálogo na semana seguinte.



NOME DO GRUPO: **RECOMEÇO**

LOCAL: **Associação Amigos de Bairro**

TEMA: **Namoros de antigamente**

DATA: **25/08/2021**

TÉCNICA RESP. **Diego, apoio Alana**

Havia sido planejado, no início da reunião, um comunicado sobre a recém eleição da nova diretoria da Associação do Reino. Uma das usuárias havia concorrido pela chapa que não ganhou. Em grupo de

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

whatsapp, ela compartilhou o resultado da eleição de forma democrática. Planejou-se então, solicitar que ela iniciasse o encontro falando sobre esse processo, no entanto, ela não estava presente neste dia.

Assim, iniciou-se a reunião com a conversa sobre como eram os namoros no Brasil antigo. Falamos da importância da arte para manifestar os sentimentos e observamos como eram os namoros a partir de diversas pinturas de artistas, principalmente brasileiros, expostas nas paredes da sala. Detrás das pinturas estavam penduradas frases que descreviam características desses namoros. Elas foram convidadas a ler e para aquelas que não tinham fluência leitora, houve colaboração. As frases funcionaram como gatilhos e elas se identificaram em parte com as situações apresentadas, reconhecendo que as mulheres tiveram sempre menos possibilidades de escolher.



Em seguida, conversamos comparando com os namoros na atualidade. *O que mudou e porque mudou?* Reconheceram como hoje existe mais liberdade nos relacionamentos. A conversa se desenvolveu com tranquilidade. Houve interesse em apresentar experiências pessoais. Ficou pendente aprofundar nas histórias de cada uma, e será tema do próximo encontro.

A reflexão final foi sobre importância da liberdade como valor humano, entendida como a possibilidade de escolher entre opções concretas.

A avaliação do grupo sobre a atividade foi positiva, e mais de uma das participantes falou que tinha aprendido coisas novas.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em relação do grupo Caminhos da Vida (Bexiga)

Reuniões as terças feiras, as 16h30

O encontro do dia 03 de agosto foi cancelado devido a fortes chuvas. Cabe lembrar que muitos usuários moram em áreas de difícil acesso e que a atividade programada para este dia, aconteceria na costeira do bairro. O grupo foi informado, um a um e em mensagem no grupo de whatsapp.

NOME DO GRUPO: Caminho da vida, Bairro Bexiga.

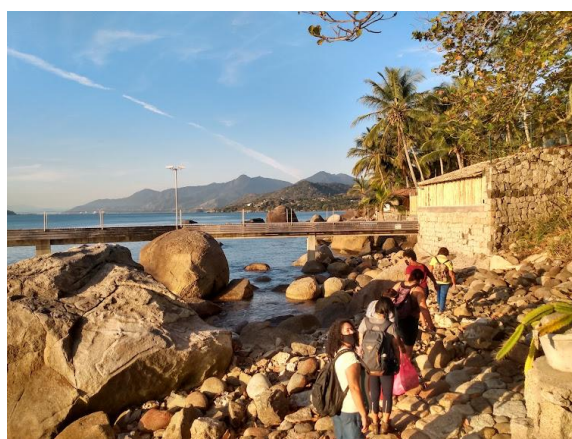
LOCAL: Costeira

TEMA: O grito

DATA: 10/08/2021

TÉCNICA RESP.: Patricia e Diego

Para este encontro, havia sido agendada uma caminhada até a costeira do bairro contando um pouco sobre os encontros anteriores, os sentimentos, desejos e desenvolvimento que surgiram nessa trajetória.



Com um pequeno atraso na chegada de duas participantes, o tempo ao ar livre na costeira ficou um pouco mais curto. No trajeto as participantes contaram ter gostado da participação de pessoas novas da equipe, pois cada um traz algo diferente para aprenderem. (falavam sobre as outras orientadoras sociais que participaram do grupo

durante as férias da Patricia, referência para o grupo do Bexiga).

Estavam todas animadas e expressaram a vontade de fazer um piquenique em algum próximo encontro na costeira. E comentou que no último encontro falou da vontade de gritar de vez em quando para aliviar o que sente, inspirada em uma série que assiste. Conversamos sobre como expressamos nossos sentimentos e desejos. Ed. comentou que desde que seu marido faleceu, tem muita dificuldade para chorar, mesmo quando quer e sente uma dor no peito. As outras participantes comentaram que choram por qualquer coisa, inclusive com programas de televisão. Pediram para Diego, novo assistente social do ANIMA contar um pouco sobre ele e como expressa seus sentimentos. Todas afirmaram que caminhar, estar em grupo e perto do mar traz relaxamento para os pensamentos e preocupações cotidianas. Falamos sobre a própria natureza que tem seus momentos de tensão e paz, contração e expansão, silêncio e barulho. Para nos conectar, cada uma escolheu um canto para ficar em silêncio e entrar em contato com a natureza externa e interna para dar vazão aos sentimentos e pensamentos.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Após o silêncio, conforme veio a vontade de cada uma, iniciaram formas de expressão com palavras e gritos de liberação. Depois que todas se expressaram como quiseram, nos unimos e juntas repetimos o que cada uma havia expressado. E. pediu força para enfrentar os desafios e agradeceu o incentivo que o grupo trouxe para ela lutar pelo que sonha e pela graça de viver. Ed. agradeceu ter conhecido o grupo e os momentos que passa com pessoas maravilhosas. J. clamou por vitória e disse que o passado foi e o agora se faz! F. agradeceu por aquele momento. Compartilhamos sobre a sensação do silêncio seguido do grito. Comentaram sobre o medo de gritar inicialmente, mas quando o fizeram sentiram muito alívio e várias palavras e frases vieram em suas mentes para se expressar. Comentaram também o fato de sentirem paz e alegria em compartilhar o momento no pôr do sol, ao som do mar e com boas companhias. O Grito que no começo parecia que ia ser de desabafo por situações traumáticas que a comunidade tinha vivido, acabou sendo de agradecimento e de expressão de desejos, na maioria dos casos.

Foi um encontro profundo, de autoconhecimento, liberação de emoções e construção de confiança.

O próximo encontro ficou marcado na casa de Fabiana, que se mostrou muito proativa, com vontade de receber as pessoas do grupo.

NOME DO GRUPO: “Caminho da vida”, Bairro Bexiga.

LOCAL: Varanda da Fabiana

TEMA: [A história da Sopa de Pedras](#)

DATA: 17/08/2021

TÉCNICA RESP.: **Patricia e Joyce**

Resumo: Assistimos a um vídeo da história de Malasartes e a Sopa de Pedras. Com um objeto aleatório que cada uma trouxe para o encontro, fizemos uma atividade de criar algo a partir da junção daqueles objetos, como se fosse uma sopa de pedras com elementos diversos.

Todas se divertiram com o vídeo da história da Sopa de Pedras e disseram que não conheciam. J. comentou que achou interessante a estratégia de Malasartes para a mulher pão dura dar o braço a torcer, sem brigar com ela. Comentam que gostaram muito do vídeo e em seguida foi proposta uma atividade onde elas deveriam a partir de itens aleatórios encontrados pelo caminho percorrido até o encontro “inventar” ou “fazer” algo que fosse inesperado a partir daqueles itens. A partir de elementos que cada uma trouxe, a proposta era criar algo que se transformasse como a sopa de pedras. Ed. trouxe um ramo de flor, F. um anjo e uma embalagem de chá e J. uma tampa de plástico. Complementando com tecidos e cola de nossos materiais, elas criaram um objeto decorativo em conjunto.

Durante o processo, pensaram em acabamentos diferentes e aprenderam outros tipos de laços uma com a outra para melhorar a criação final. Disseram que ficaram surpreendidas e não imaginavam que iriam criar algo assim tão rápido com os elementos que tinham. F. diz que esses momentos de criação fazem muito bem a ela. Após conversas e habilidades trocadas entre elas, surgiu um enfeite, onde cada uma delas contou o que faria com ele.

Compartilhamos sobre o que a história e a atividade de criação nos fizeram pensar. Ed. achou interessante a história da Sopa de Pedras e em como é importante a forma como falamos com as pessoas

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

para evitar brigas e até fazer amizades. Comentaram que foi bacana criar com cada uma dando seu palpite, sua dica.

Conversamos sobre como o grupo está se formando e se fortalecendo dessa forma, com a contribuição de cada uma formando um conjunto de coisas boas e novas. J. diz que é assim que começa seu artesanato, pegando embalagens vazias que acha e alguns papéis, como foi com a Sopa de Pedras. Comentamos sobre como podemos iniciar algo mesmo sem ter tudo que imaginamos para realizar. Falamos sobre o que esse “tudo” envolve na criação de algo que possa ser vendido: material, ideias, conhecimento, aprimoramento, valor e divulgação.

E. não pôde participar, pois havia ido à sua perícia agendada em Caraguatatuba



NOME DO GRUPO: “Caminho da vida”, Bairro Bexiga.

LOCAL: Quintal da Eurides

Tema: Ingredientes da própria sopa

DATA: 24/08/2021

TÉCNICA RESP.: Patricia e Diego

Resumo: Brincadeira da sopa de pedras: qual ingrediente eu seria? Dinâmica de construção dos seus próprios ingredientes para compor uma sopa de pedras usando a ferramenta do IKIGAI - razão de viver.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No início do encontro. J. resume a história da Sopa de Pedras e conta sobre a criação que fizeram com os materiais. Lançamos a brincadeira: qual ingrediente eu seria?

Uma usuária conta que seria o coentro, que nem todo mundo gosta por conta de sua presença forte, mas quem gosta ama. J. disse que acha essencial ter legumes em sua sopa para nutrir. F. brincou que seria o peito de frango que ela ama por dar uma encorpada ao sabor. Todas se divertiram com a brincadeira e logo comentamos sobre cada ingrediente ser importante para compor uma sopa saborosa.

Conversamos então sobre quais seriam os seus ingredientes pessoais para colocar numa sopa construindo o diagrama do IKIGAI (razão de viver). Desenhamos os 4 círculos como na figura, ainda vazios. Fizemos o exercício de pensar e preencher um a um na seguinte ordem: o que eu amo fazer?/ o que eu faço bem?/ o que me pagariam para fazer?/ do que o mundo ou bairro precisa?. Não tiveram muita dificuldade para iniciar os preenchimentos, mas deixamos o círculo de cada uma ser pessoal.

Mostraram mais interesse naquilo que o “mundo” precisa, começando a se aproximar no que o bairro precisa e começando a pensar o que elas podem fazer como profissão respondendo a essas necessidades no bairro.

Neste encontro, tivemos a participação de Tatiana, orientadora do CRAS nos fez uma visita e logo interagiu perguntando o que era a Sopa de Pedras. J. contou novamente a história e F. complementou contando a atividade do IKIGAI que haviam acabado de fazer.

Comentamos sobre algumas das perguntas serem mais fáceis de responder quando há uma troca com outra pessoa, como por exemplo: “No que você acha que sou bom em fazer? ”, pois nem sempre temos consciência de nosso potencial. O mesmo acontece com “O que me pagariam para fazer?”, pois atividades às vezes tão cotidianas como costurar e cozinhar, nem sempre são vistas por nós mesmas como algo que outra pessoa pagaria. Comentamos sobre às vezes, entre nossos ingredientes, sentirmos necessidade de algum outro que não está presente naquele momento. J. desabafou que sente falta de oportunidades para trabalhar, pois tem buscado desde o início do ano e ainda está desempregada. Ed. compartilhou que gostaria de ter mais saúde para fazer tudo que tem vontade de realizar, inclusive poder trabalhar fora para conhecer outras pessoas e ter mais independência. F. disse que sente saudades de poder trabalhar ajudando as pessoas, como fazia no seu trabalho anterior.

Conversamos sobre a importância de nos unirmos para enriquecer a sopa trocando o que um tem de melhor ao que o outro pode estar precisando, assim como os círculos do IKIGAI que se entrelaçam. Lemos uma poesia sobre nosso caminhar e Tatiana tirou dúvidas referente a questões do CRAS. Ao final do encontro a filha de uma usuária, chegou do trabalho e entrou no grupo; aproveitou e também tirou dúvidas. Uma usuária avisou que não poderia vir pois estava em exame médico.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Sobre algumas participantes frequentes:

- Uma usuária torceu o tornozelo reduzindo sua mobilidade para sair de casa, além de estar cuidando de um neto de SP que veio passar o mês na cidade;
- Outra usuária está com alguns trabalhos e tem voltado no início da noite.

Em relação do grupo Alto da Barra

Reuniões as terças feiras, as 17h

NOME DO GRUPO: ALTO DA BARRA

LOCAL: Campinho Rua Hilda de Jesus, 04

TEMA: Apresentação e formação do grupo. Primeira reunião

DATA: 31/07/2021

TÉCNICA RESP.: Joyce e Diego

No 1º encontro do grupo do Alto da Barra chegamos um pouco antes para organização do espaço e higienização das cadeiras. Ambientamos o local com Boas Vindas e havíamos tido a confirmação da

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

participação de aproximadamente, 10 pessoas. No entanto, o dia foi muito chuvoso, com chuva forte e intensa e iniciamos o grupo com duas presenças.

A dinâmica planejada para apresentação e formação do grupo não foi utilizada pois demandava um grupo maior mas a substituímos por apresentação pessoal. Apresentaram-se contando parte de suas histórias de vida e apresentamos o SCFV, o ANIMA. Falamos também sobre suas expectativas em relação ao grupo.

O grupo aparenta ser bem interessado em questões voltadas a educação, trabalho, saúde. Algumas das pessoas que não conseguiram participar enviaram mensagens mostrando interesse.

Combinamos criar um grupo de whatsapp para mantermos informados, e projetar um próximo encontro na terça feira 14 de setembro, pois o dia 7 será feriado.



GRUPOS WHATSAPP e ATENDIMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS

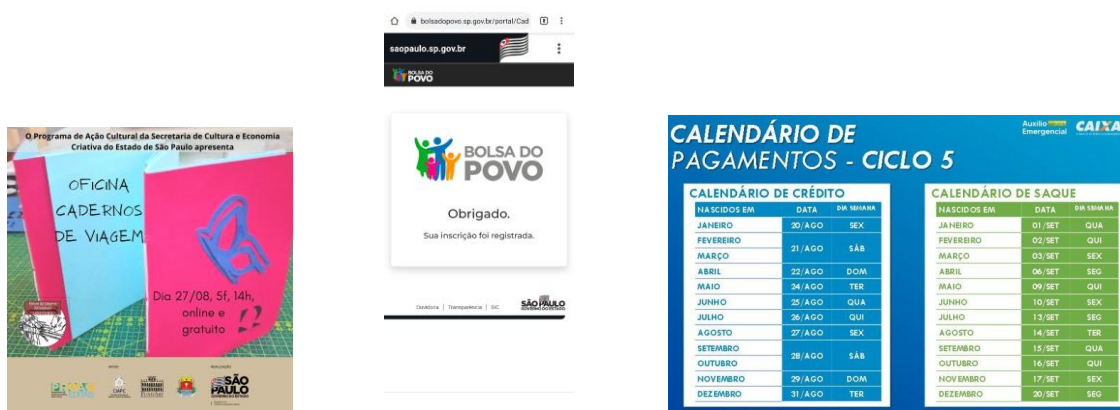
Por meio destas ferramentas – whatsapp e atendimentos a distância, mantemos aquecido o vínculo do usuário como Serviço, identificamos demandas emergenciais, informamos sobre programas e projetos e contribuimos para o acesso a serviços sociais e outros, contribuindo para que o usuário supere suas vulnerabilidades.

Resumo das principais ações:

- ✓ Cobertores doados pelo Fundo Social: identificação de usuários com necessidade de cobertas
- ✓ Oficina de cadernos de viagem: divulgação da oficina
- ✓ Bolsa Trabalho: identificação de usuários com perfil e ajuda no cadastramento para concorrer a vaga
- ✓ Divulgação do calendário de pagamento do auxílio emergencial

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Descrição:

Com a chegada de duas frentes de frio severas, o Fundo Social disponibilizou alguns **cobertores** para serem encaminhados para famílias em situação de vulnerabilidade. Voltamos os atendimentos a distância nesse período, para o levantamento dessa demanda entre nossos atendidos. Após esse levantamento, as famílias foram encaminhadas para a retirada desses cobertores. O número de cobertores disponíveis era muito inferior a demanda, mas conseguimos atender algumas famílias que realmente estava precisando.

Durante o mês de agosto também foi divulgada a **Bolsa Trabalho**. Seguindo orientações do CRAS, lemos todo material encaminhado, estudamos os dados necessários para registro e identificamos no nosso banco de dados, os usuários com perfil e acesso a internet (para concretizar a participação nos cursos que serão oferecidos). Contatamos individualmente os usuários identificados e oferecemos a possibilidade de se inscrever, deixando claro que seriam somente 40 vagas e que não teremos acesso a esta seleção. Ao concordar, ajudamos o usuário a se cadastrar, registrando seus dados e documentos no site oficial.

Divulgamos a oficina de **cadernos de viagem** para os grupos de whatsapp mas sabemos que ela não ocorreu como previsto. Divulgamos também o curso de papel reciclado com bitucas oferecido pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

Durante esse mês também fizemos uma articulação para doação/**entrega de colchão** para usuária que mora em local de difícil acesso e está grávida de trigêmeos. Esse colchão facilitará a vinda da mãe dela para ajudar com os bebês que devem nascer no próximo mês.

Outros encaminhamentos:

- Continuidade de encaminhamento de usuários para o CRAS, assim como agendamento para cestas básicas, auxílio com documentação e dúvidas sobre benefícios. Encaminhamos cerca de 30 usuários do meio urbano para o CRAS.
- Oferecemos suporte para usuária em relação a solicitação de laudo médico no CAPS I para sua perícia. A perícia já está agendada e foi concretizada com sua própria iniciativa de ir até o setor de saúde na Prefeitura para perguntar e retirar o documento;

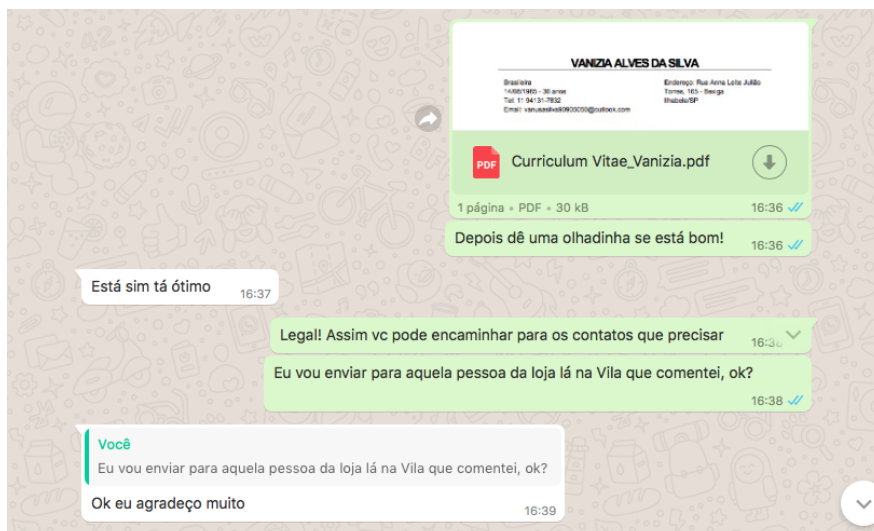
PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Orientações técnicas na equipe em relação à possibilidade de uma usuária acessar ao FGTS.
- Divulgação de vídeo sobre empreendedorismo de usuária atendida no grupo do Bexiga, contando a influência do trabalho do SCFV no seu resgate em criar algo para vender que gostasse de fazer, inspirando outros usuários (segue link da rede social: <https://fb.watch/7KxQCfcPMq/>);



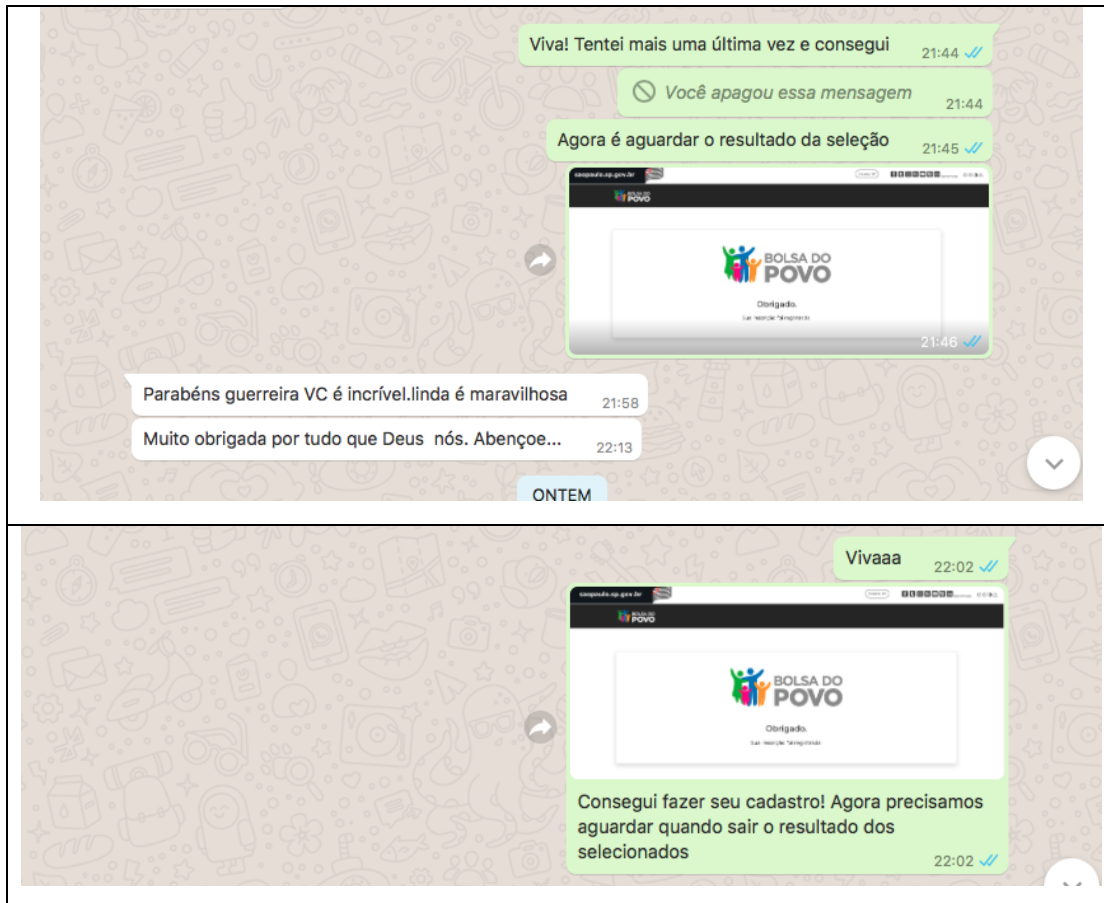
- Auxílio na elaboração de currículo para usuária desempregada que é recém formada em curso de bombeiros e pretende buscar um trabalho na área;



PROJETO ANIMA

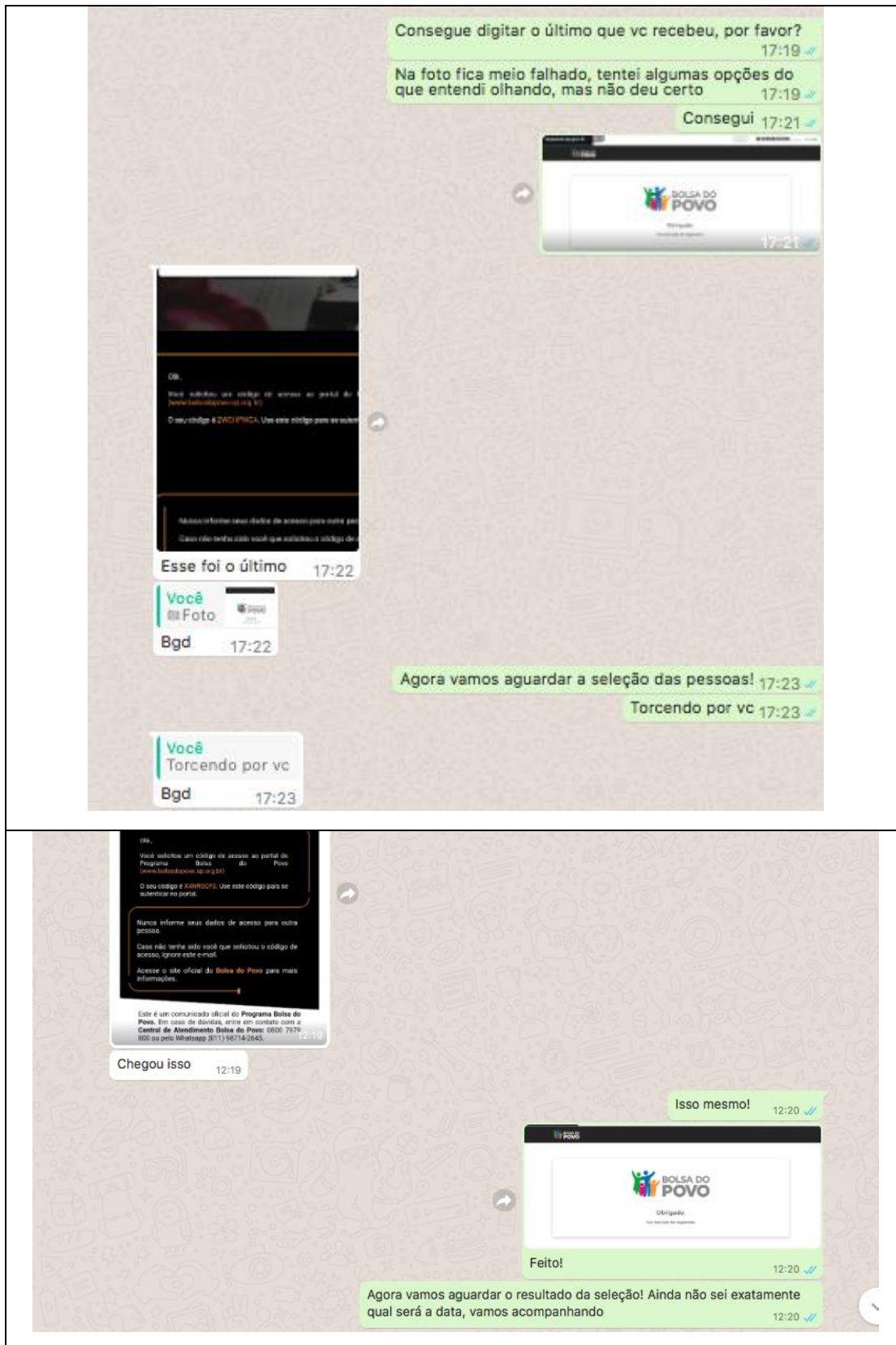
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Exemplo de diálogo com usuária para cadastro no Bolsa Trabalho.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

VISITAS DE ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO DE VINCULOS

Bairro Alto da Barra:

Ao longo deste mês fizemos visitas domiciliares no bairro com o objetivo de irmos conhecendo um pouco mais a população local e estar mais próximos das dificuldades da comunidade. Tínhamos como guia a ideia de realizar a 1ª reunião do grupo do Alto da Barra, como previsto no plano de ação e agora sendo possível de ocorrer por diminuição dos casos na pandemia.

Visitamos moradores das ruas Hilda de Jesus e a Travessa do Leandro, acrescentando a cada dia novas pessoas ao “grupo” de visitados. Recebemos também, após visita de acompanhamento do CRAS, uma lista de usuários deste território para contatarmos, convidando-os a se ingressarem no SCFV.

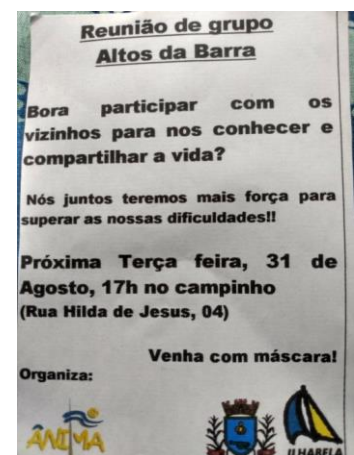
Foram realizados trabalho de campo neste bairro dias 19, 23 e 27, sendo marcada a primeira reunião para o dia 31.

Durante as visitas e busca ativa, identificamos algumas necessidades de atendimento e indicamos os usuários para a rede socioassistencial. A cada visita fomos juntando demandas referentes a saúde, trabalho e assistência social. Durante as conversas com as famílias temos perguntado sobre a vacinação e percebemos que há uma alta adesão a vacinação.

Fizemos encaminhamento para o CRAS para as pessoas que precisavam de agendamento para fazer cadastro único ou receber alguma ajuda emergencial como as cestas. Em uma das visitas contamos também com a presença da Tati, técnica do CRAS, que nos acompanhou e também contribuiu para respostas sobre dúvidas de cadastramento e acesso ao auxílio emergencial municipal.

Muitas pessoas mostraram interesse em participar do grupo de convivência. Para além das visitas nas casas, fizemos contato direto pelo whatsapp com as usuárias que já estavam sendo acompanhadas e para aquelas indicadas pelo CRAS.

O Alto da barra é um bairro bem amplo, com muita população em situação de vulnerabilidade.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Bairro Itaquanduba.

Na sexta feira dia 20, realizamos visita domiciliar de algumas famílias do bairro. Tendo como objetivo a manutenção dos vínculos com as pessoas que participavam do grupo e outras usuárias que estavam mantendo o vínculo via whatsapp.



No Morro dos Mineiros há um vínculo muito importante com um grupo significativo. O trabalho do SCFV foi mantido inicialmente com um grupo menor, no espaço da escola local. Após o retorno as aulas, a orientação da escola é evitar circulação de pessoas diferentes neste espaço, visando proteger a saúde das crianças. Assim, chegamos a encaminhar ofício a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social solicitando apenas uma sala para as reuniões semanais do SCFV no Núcleo Socioassistencial, mas não obtivemos resposta positiva.

Assim, nos contatos a distância e visitas, temos buscando identificar, junto com os usuários, sugestões de locais para retomada das reuniões.

O atendimento a demandas neste bairro é grande e tanto nos atendimentos a distância como nas visitas domiciliares, estamos encaminhando os usuários para os serviços adequados.

Em todas as casas fomos bem recebidos, as pessoas mostraram conhecimento do trabalho realizado pelo Ânima e muita confiança.

Alguns destaques que foram informados no seu momento:

- T. está precisando atendimento psicológico. E estava a espera da “promessa” que “uma mulher” que tinha visitado ela tinha falado que ia garantir para ela. Nós a orientamos a fazer a triagem na UBS e nos comprometemos a acompanhar o processo por conversas telefônicas. Ela expressou uma valoração muito alta no acompanhamento que tem recebido por parte de nossa instituição.

- J. e sua irmã, filhas da usuária falecida de Covid, contaram que conseguiram resolver os problemas que tinham em relação a moradia e estão bem. J. está a procura de emprego.

No geral, vimos algumas situações de depressão, e angústia.

Bairro do Bexiga:

A visita no Bexiga teve o objetivo de acessar os usuários que não tem participado do grupo e reforçar o vínculo.

Foi observado o potencial impacto que a obra da prefeitura terá no núcleo habitacional do Bexiga, e o conhecimento e prática em relação a hortas que vários moradores tem. É possível reconhecer um potencial de ação coletiva em relação e essas questões.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Importante registrar que uma usuária demonstrou interesse em buscar atividades para crianças e adolescentes identificando que ficam muito tempo nas ruas, sem orientação. Foi contatado um professor de esporte morador do local e um espaço físico no qual poderia ser construído um galpão para estas atividades. O professor teve a orientação dos responsáveis pela obra para não iniciar nenhuma construção sem autorização, para não perder os materiais no futuro. Este processo demonstrou o grande interesse para com a implantação de um espaço de atendimento as crianças e adolescentes do bairro.

COMUNIDADES TRADICIONAIS

ATENDIMENTOS SISTEMÁTICOS

Descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas com comunidades tradicionais em JULHO de 2021:

- *Acompanhamento de emissão de notas de produtor para 86 pescadores: esta é uma atividade de acompanhamento mensal.*

Em agosto, demos continuidade a ação de contato individual a cada um dos pescadores que possuem nota de produtor especialmente porque há uma nova declaração que precisa ser enviada ao governo federal e que requer contato direto com o contador. Criamos uma orientação, redigimos e estamos entregando a cada pescador para que ele tenha ciência deste compromisso e tenha informações sobre como proceder.

Este processo é lento pois não há ainda um costume com limite de prazo, datas e compromissos fiscais. Assim, daremos continuidade a estes contatos ainda no mês de setembro, acompanhando junto ao contador, quais pescadores conseguiram contatá-lo.

Ainda em agosto, mais talões ficaram prontos; pegamos os talões com o contador em Caraguatatuba e encaminhamos ao pescador.

Em agosto também demos encaminhamento a documentação de pescador de Castelhanos que havia perdido seu talão e necessitava assinar uma procuração para que o contador pudesse dar seguimento as formalidades junto a Receita Federal. Levamos a procuração ao contador, pois era necessário o formulário físico.

- *Encontros POP nível II – turma 2021:*

Em julho, havíamos encaminhado ofício junto a Marinha solicitando autorização para os cursos previstos para o segundo semestre, visando a legalização do pescador em relação suas carteiras. Com a abertura do processo junto a Marinha, e sendo este processo, um procedimento sequencial iniciado em 2019 que tem como objetivo garantir que todos aquaviários de Ilhabela estejam adequadamente documentados, encaminhamos ofício a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, solicitando abertura do pregão oficial para pagamento da equipe docente que se responsabiliza pelo curso perante a Marinha.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Esta solicitação para abertura do pregão já havia sido feita verbalmente mas entendemos que seria mais adequado registra-la.

Importante salientar que o grupo de pescadores que participará destes encontros, já está formado mas somente é possível iniciar o grupo com garantia do pagamento da equipe docente. Assim, seguimos aguardando o pregão oficial para marcar o início dos trabalhos.

Para além deste grupo, estão previstos e autorizados ainda pela Marinha, duas turmas ESEP e uma turma POP nível I, ainda para 2021.

- *Apoio a pescadores em ações comunitárias: oficinas para comunidades tradicionais*

Em agosto foi agendada uma oficina com a comunidade do Bonete. A oficina sobre cooperativa foi dada por Kenner Neiva, em um trabalho voluntário. A proposta em convidá-lo deu-se pela sua experiência profissional na qual foi responsável pela abertura e acompanhamento de algumas cooperativas.

O objetivo do encontro foi compartilhar esta experiência e explicar alguns procedimentos para composição da cooperativa, formato da cooperativa, execução de serviços por meio dela. Na oficina, que ocorreu em local aberto, Ione fala sobre os objetivos desse encontro e apresenta o Kenner.

Ele deu alguns exemplos e os pescadores falaram sobre seus trabalhos na temporada na questão do transporte, reclamaram que nessa época aparecem pessoas de fora para fazer o transporte dos turistas tirando a oportunidade deles. Com o andamento da reunião muitos se posicionaram com certa animação desta nova oportunidade.

Neste trabalho, também contamos com parceria de Felipe Garcia, líder de pescadores que acompanhou o trabalho em campo.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- *Apoio a pescadores em ações comunitárias: marcação de entrevista na Marinha pelo site*

Como citado no relatório de julho, a Marinha vem agendando o atendimento por meio do site oficial. Muitos pescadores não conseguem acessar o site ou navegar por ele, assim, oferecemos este suporte para atualização da carteira POP, MAC ou registro de embarcações, favorecendo que estejam regulamentados para o desenvolvimento de seu trabalho.

Em agosto, agendamos para 12 pescadores na Marinha.

Sobre os atendimentos junto a assistência social para as comunidades tradicionais, fomos orientadas pelas assistentes sociais da Diretoria de Comunidades Tradicionais da SMDIS que tudo está sendo acompanhado. Informamos que temos um bom fluxo com o CRAS para solicitações que recebemos do meio urbano e poderíamos criar o mesmo fluxo para as comunidades tradicionais, entendendo que desta forma teríamos mais rapidez no atendimento por comunidade, uma vez que é dispendioso para eles se deslocarem até a frente da Ilhabela. No entanto, não tivemos adesão a proposta e não temos conseguido marcar reuniões para alinhamento do trabalho. Desta forma, temos informados aos usuários que devem se dirigir diretamente as assistentes sociais para casos referentes ao CAD único, cesta básica, auxílio emergencial.

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

- Identificar parcerias firmadas

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

Ainda não retomamos as atividades de mobilização respeitando o isolamento social. Aguardamos novas orientações da área de saúde para planejar ações de mobilização.

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO QUANTITATIVO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS – meio urbano e comunidades tradicionais

AGOSTO 2021 – resumo de números de atendidos

<i>Atendimento a distância</i>	<i>Meio urbano</i>	<i>Semanal</i>	125
<i>Atendimento presencial e híbrido</i>	<i>Meio urbano</i>	<i>Grupos regulares</i>	14
<i>Atendimento a distância</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupo Nota do produtor</i>	84
<i>Atendimento presencial</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupos Com Tradic</i>	14
<i>Atendimento a distância</i>	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Atendimentos socioassistenciais</i>	11
TOTAL			248

GRUPOS REGULARES – Whatsapp, presencial ou online - Meio Urbano

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuários Pertencentes ao grupo + atendidos do mês	Entradas	saídas	Usuários Participantes somente nos grupos - AGOSTO
Grupo Sabores e Saberes	Alana	Núcleo Socioassistencial-Itaquanduba	semanal	Em agosto, somente visitas domiciliares			---
Grupo Recomeço	Alana e Patricia	Associação de Moradores do Reino/campinho	semanal				08
Grupo Green Park		Local a ser definido					---

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Camarão/ Alto da Barra		Local a ser definido		Visitas domiciliares e 1ª reunião			02
Grupo Caminhos da Vida	Patricia	Espaço da Igreja – Comunidade do Bexiga	Semanal				04
Grupos whatsapp e atendimentos	Todas orientadoras	Vários bairros					125
TOTAL							139

GRUPOS – Comunidades Tradicionais

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuário	Entradas	saídas	Usuários
Comunidade Tradicional Vitória/Búzios	A ser definido junto a SMDIS		mensal				---
Comunidade Tradicional Baia dos Castelhanos	lone	Espaços da Comunidade	diário				---
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Atendimentos socioassistenciais					11
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Oficina sobre cooperativa					14

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Comunidades Tradicionais	lone	Espaços da Comunidade	mensal				84
TOTAL							109

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico. É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

ATIVIDADES PONTUAIS

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

Não houve atividades pontuais junto aos usuários.

Elaboramos ofício solicitando parceria no uso do espaço de sala do Campo de Futebol Edésio Dias Santos, no Buraco Fundo para execução do grupo do SCFV do Alto da Barra. O uso foi autorizado.

REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

Mantivemos os encaminhamentos por meio da planilha de fluxo criada no primeiro semestre junto ao CRAS.

Solicitamos uma reunião para alinhamento de procedimentos em relação ao distanciamento social, dúvidas sobre o espaço para atendimento no Morro dos Mineiros, e a possibilidade de aquisição de lanches para reunião, suspensa até então por conta da pandemia.

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

- FUNDO SOCIAL- Doação de cobertores para famílias atendidas pelo SCFV
- CRAS – encaminhamento de usuárias
- Contato com CAPS I sobre documentação de usuária
- Parceria Dr. Pablo, área da saúde
- Reunião com CREAS
- Recepção de encaminhamento feito pela Casa de Passagem

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

As reuniões de equipe tiveram um caráter de avaliação do caminho percorrido e o exercício de planejamento estratégico. Foram utilizadas dinâmicas que ajudaram expressar os sentimentos, expectativas, limitações, fortalecer as confianças e superar desafios da equipe de trabalho.

Estudamos materiais sobre SCFV divulgado Estado de São Paulo (SCFV na Pandemia) e pelo Unicef (Contribuições para adaptação e o aprimoramento dos serviços de proteção social básica do SUAS no contexto de calamidade, emergência e pandemia da COVID – 19) como forma de apoiar o planejamento para o segundo semestre.

Foto da reunião - dia 12 agosto



Indicado pelo gestor do projeto, parte da equipe assistiu ao evento virtual A rede socioassistencial privada do SUAS em São Paulo, dias 19 e 20 de agosto, informações que foram muito relevantes e importantes no contexto atual.

b. *Contratação de oficinairos ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Houve mudanças na equipe. Com o pedido de demissão de Alana Pinheiro, assistente social, contratamos Diego Nicolas Ferrari para seu cargo. Para garantir a passagem de vínculo dela com os usuários, especialmente no grupo Recomeço no qual era a referência principal, firmamos um contrato de voluntariado com Alana para os meses de agosto e setembro. Assim, a passagem de referência dos usuários tem sido gradativa e tranquila.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A orientadora Patrícia retornou de férias e reassumiu o encaminhamento do grupo do Bexiga bem como tem dado apoio aos grupos Recomeço e nas visitas.

A estagiária Morgana encerrou seu estágio no final de agosto mas manifestou interesse em acompanhar o trabalho do ANIMA para aprender sobre a nossa metodologia.

Tivemos também o trabalho voluntário de Kenner Neiva para oficina sobre cooperativa para as comunidades tradicionais. Este mês, foi com a comunidade do Bonete.

c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

JUSTIFICATIVAS:

- INSS/FGTS/PIS/13º/FÉRIAS: Ficaram maiores que o previsto por conta da rescisão da funcionária Alana, que serão retirados dos saldos.

- Medicina Trabalho: Ficaram maiores que o previsto por conta da saída e entrada de funcionários (Assistente Social), que serão retirados dos saldos.

- Locação de Veículo – PJ: Ficaram maiores que o previsto no mês, mas serão retirados dos saldos de meses anteriores.

- Serviços Gráficos – orçamos e imprimimos 50 exemplares do livreto produzido pelo grupo Recomeço, como produto de um debate sobre o feminino e na demonstração de protagonismo e autoria do grupo

Justificamos também o saldo remanescente de algumas rubricas, deste mês e de anteriores:

- Oficineiros: não temos utilizado esta verba até o momento devido as restrições impostas pela pandemia. A orientação da área de saúde foi de que fossem retomados os grupos presenciais com distanciamento de até 1,5 mts entre os usuários e de acordo com o espaço físico. Neste sentido, temos tido o cuidado de higienizar os ambientes , separar as cadeiras e evitar circulação diferente de outras pessoas. Ocorreu a presença de alguns oficinairos mas que quiseram fazer um trabalho voluntário, como a Gladis e o Kenner, nos últimos meses.

Para o segundo semestre, pretende-se contratar oficinairos em temáticas demandas no trabalho com os grupos, conforme formos tendo autorização e com todos os protocolos orientados por parte saúde.

- Assessoria técnica: no plano de ação inicial, prevíamos a contratação de mais um assessor técnico para apoiar o trabalho junto as comunidades tradicionais. No primeiro semestre, contratamos um assessor, no entanto, diante a pandemia e restrições para viagem as comunidades, não vimos necessidade de mantê-lo na equipe técnica. Atualmente, estamos reavaliando a ocupação deste cargo pois já está sendo possível agendar mais viagens as comunidades bem como surge a necessidade, orientado pela Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Pesca, no cadastramento oficial de pescadores. Haverá necessidade de apoio para a coordenadora de comunidades tradicionais.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Materiais de consumo: neste item temos utilizado prioritariamente produtos de limpeza e de expediente. Uma vez que não oferecemos oficinas até o momento, não houve necessidade de utilização de materiais pedagógicos. Ao retomar as oficinas, retomaremos as compras. Em relação aos alimentos, fomos orientados pela área da saúde do município, a não oferecer lanche nos encontros até novas orientações.

- Vale alimentação: não foi utilizado em agosto porque está vinculado a execução de cursos para pescadores. Como descrito acima, já temos o grupo formado e aguardamos o pregão da Prefeitura para contratação da equipe docente. Os gastos com alimentação para os usuários participantes deste grupo, compreendendo café da manhã, almoço e lanche nos períodos da manhã e noite, como orienta a Marinha do Brasil, serão retirados deste item. A previsão para execução desta turma, segundo a Prefeitura será início de outubro.

Foram previstos ainda para 2021: uma turma POP nível II (30 dias de aula), duas turmas ESEP (cinco dias de aula cada turma, totalizando 10 dias para os dois cursos) e uma turma POP nível I (11 dias de aula). Para que os cursos ocorram foram orçados pelo projeto de parceria, neste termo de colaboração, gastos com alimentação, material pedagógico e de limpeza. Importante notar que, para sua execução final, há necessidade de autorização por parte da Marinha do Brasil, parceira desde 2019, e pregão por parte da Prefeitura para pagamento do corpo docente. A combinação destas ações, garante a execução dos encontros e posteriormente, o acesso a documentação por parte dos pescadores.

PLANO DE APLICAÇÃO - 2021			
	Ago		
Equipe Fixa - CLT	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Assistente Social c/ prev dissídio	3.240,00	2.621,56	618,44
Orientador Social 1 c/ prev dissídio	2.224,80	1.949,71	275,09
Orientador Social 2 c/ prev dissídio	2.224,80	1.836,50	388,30
IR		0,00	0,00
INSS	2.691,36	2.835,04	-143,68
FGTS	615,17	674,80	-59,63
PIS	76,90	84,35	-7,45
1/3 FÉRIAS	854,40	1.845,80	-991,40
13º SALÁRIO	640,80	1.507,65	-866,85
Vale Alimentação	586,44	563,43	23,01
Provisão Multa Aviso prévio	307,58	0,00	307,58
Provisão FGTS Aviso Prévio	64,08	0,00	64,08
Medicina do Trabalho	30,00	100,00	-70,00

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

subtotal	13.556,33	14.018,84	-462,51
Prestação de serviços – PF			
Oficineiro(a) PF	400,00	0,00	400,00
INSS s/ Serviços RPA	80,00	0,00	80,00
ISS s/ RPA	16,00	0,00	16,00
subtotal	496,00	0,00	496,00
Prestação de serviços – PJ			
Gestor Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Apoio Técnico	0,00	0,00	0,00
Assessoria Técnica	4.600,00	1.600,00	3.000,00
Apoio administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00
Oficineiros PJ	1.500,00	0,00	1.500,00
subtotal	20.600,00	16.100,00	4.500,00
Material de consumo			
Alimentos	800,00	0,00	800,00
Materiais Pedagógicos	900,00	0,00	900,00
Materiais de Expediente	200,00	180,26	19,74
Materiais Descartáveis	100,00	0,00	100,00
Higiene e Limpeza	200,00	0,00	200,00
Combustíveis e Lubrificantes	300,00	230,00	70,00
subtotal	2.500,00	410,26	2.089,74
Serviços de Pessoa Jurídica			
Vale Alimentação/Refeição	32.400,00	0,00	32.400,00
Fotocópias	100,00	0,00	100,00
Locação de Veículo - PJ	0,00	800,00	-800,00
Serviços Gráficos e Divulgação*	500,00	250,00	250,00

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<i>subtotal</i>	33.000,00	1.050,00	31.950,00
TOTAL	70.152,33	31.579,10	38.573,23

45%

d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*

Seguimos aguardando resultado de editais. Estamos iniciando o desenho de um novo projeto para buscar apoio financeiro até o final do ano.

2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*

b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*

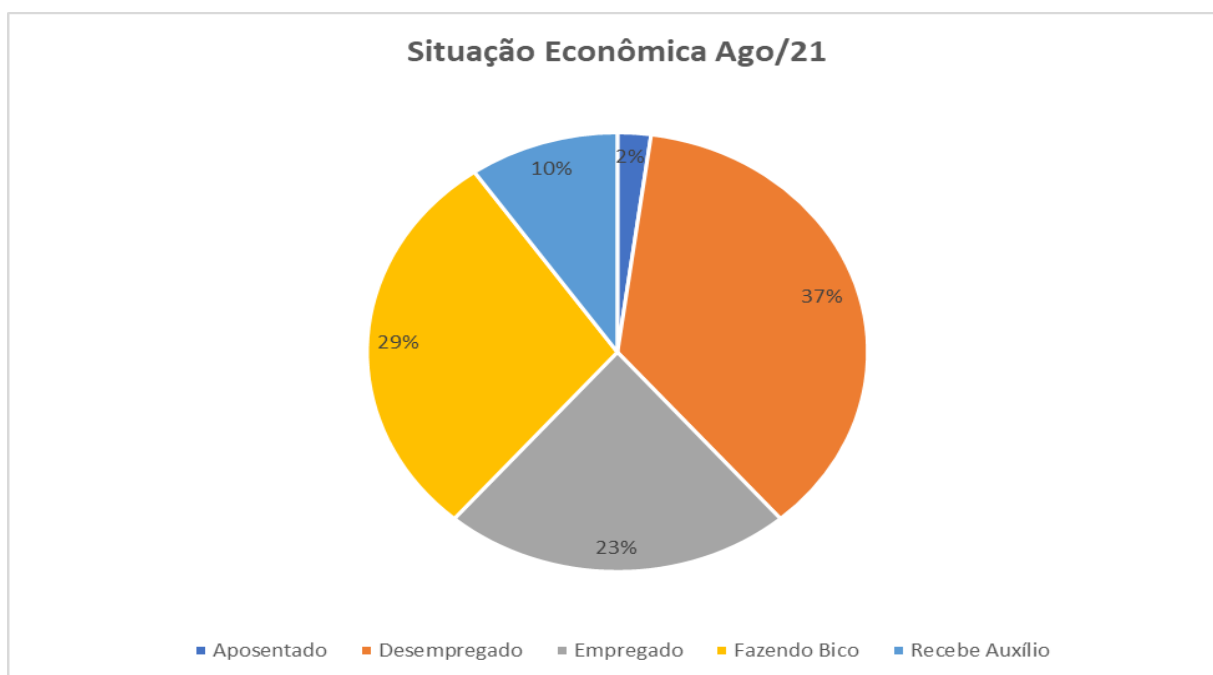
c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Uma questão que surgiu no mês de agosto foi sobre a continuidade do **auxílio emergencial da Prefeitura**; apontaram dúvidas sobre se teriam direito a receber e quando começariam os depósitos. Conversar sobre o auxílio e poder ajudar a esclarecer se de fato tem direito tem sido bem importante, pois ainda muitos estão sem trabalho, alguns conseguem alguns bicos e desta forma esse dinheiro e as cestas básicas é que tem ajudado a segurar o sustento da casa.

Outro tema importante este mês foi a da **Bolsa Trabalho**. A informação sobre este auxílio foi enviada pelo CRAS e ao ler atentamente as orientações, iniciamos a busca por usuários que atendiam ao perfil solicitado. Contatamos estes usuários, explicando sobre o que se tratava, esclarecemos que era um processo seletivo e não uma certeza do benefício e suas implicações, como por exemplo, escolher um curso e participar. Ajudamos os usuários que não conseguiram fazer a inscrição sozinhos pela internet.

Identificamos também que uma pequena **porcentagem de usuários voltou a trabalhar** (ver gráfico abaixo) e lentamente, há um retorno para uma situação de vida mais confortável. Em alguns casos, os usuários expressam desejo de voltar a frequentar o grupo, mas que isso não é possível devido ao horário de trabalho. Buscamos então, documentos oficiais que narram sobre o SCFV na pandemia para nos apoiar em novas estratégias que possam favorecer o usuário nestes novos tempos. O UNICEF, por meio do documento Contribuições para a adaptação e aprimoramento dos serviços de proteção social básica do SUAS no contexto da calamidade, emergência e pandemia da COVID – 19, narra situações de diversas cidades brasileiras e as alternativas encontradas. Estamos estudando formas de adaptar estas sugestões ao contexto de Ilhabela.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Outra atividade importante em agosto foi a primeira oficina sobre cooperativismo que ocorreu na comunidade do Bonete, com apoio de um profissional voluntário. A oficina trouxe informações importantes e revelou as dúvidas que os usuários têm sobre este tipo de associativismo. Embora muito conceituado e com princípios adequados, o cooperativismo exige uma forte confiabilidade por parte dos cooperados e um grau de organização e gestão. São estes elementos que estamos trabalhando há algum tempo, unindo os pescadores em debates comuns com intuito de demonstrar as novas formas de trabalho que se impõe no mundo contemporâneo. Pretendemos dar seguimento a estas oficinas nos próximos meses.

Sobre os usuários:

- ✓ No Bexiga, uma usuária revelou sua preocupação com as crianças e jovens do bairro, entendendo que faltam oportunidades e ofertas para novas aprendizagens no local. Incentivada por diálogo com a orientadora social, buscou conversar com um professor de artes marciais que tem interesse em utilizar seu terreno para construir um espaço de atividades. Chama-nos a atenção do seu movimento em direção a busca de uma solução – protagonismo.
OBS: o professor conversou com responsáveis pela obra no local e foi orientado a tomar cuidado com novas construções. Seria importante contatar a Secretaria de Obras para preparar orientações aos moradores, na tentativa de manter viva a vontade que a comunidade já revelou em ter um espaço comunitário
- ✓ Tivemos bons exemplos de como o fluxo com os encaminhamentos ao CRAS tem funcionado e fortalecido a rede socioassistencial, apoiando inclusive o protagonismo dos usuários. A usuária X, em diálogo com a orientadora social, revela dúvidas sobre o número do seu NIS e a tarifa social. Encaminhamos as dúvidas via planilha fluxo ao CRAS. Com a resposta que obtivemos, orientamos a usuária que, conseguiu se organizar para pegar os documentos necessários e se dirigir a companhia de energia.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ✓ O usuário G. participante de um dos grupos e que participou do tema transversal Educação Financeira, tomou a iniciativa de organizar seu negócio e solicitar abertura de MEI junto a Prefeitura. Abre um negócio virtual, percebe-se dialogando com o público e aumentando as vendas;

Por fim, apontamos a importância da entrega de cobertores para usuários. Não havia clareza do quanto importante seria a entrega de cobertores e meias para tantas pessoas que de fato, estavam passando frio. Esta ação do Fundo Social em parceria com o CRAS e o SCFV, favoreceu o conforto de várias famílias que não conseguem, neste momento, priorizar gastos como estes.

O que temos observado é que lentamente as pessoas tem voltado a se organizar financeiramente, mas como o período de pandemia tem sido longo e como a defasagem financeira ficou maior, ao voltar a ter rendimentos, alguns itens básicos não são priorizados, em detrimento de outros, como alimentação, moradia, água, luz e fone.

Entendemos que este é um ponto de atenção; há de se pensar em como apoiar na conquista destes itens necessários ao bom funcionamento das casas e das famílias no sentido de garantir o conforto e diminuir desigualdades sociais.

3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo: a lista consolidada dos participantes

4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 10 de setembro de 2021

Responsável: Izabel Brunsizian